

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA**

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE EM PACIENTES  
LARINGECTOMIZADOS TOTAIS EM USO DE VOZ  
ELETROLARINGEA: CASOS CLÍNICOS**

Raíssa Cabral Soares  
Nicolí Gomes dos Santos

Belo Horizonte  
2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA**

Raíssa Cabral Soares  
Nicolí Gomes dos Santos

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE EM PACIENTES  
LARINGECTOMIZADOS TOTAIS EM USO DE VOZ  
ELETROLARINGEA: CASOS CLÍNICOS**

Trabalho apresentado à banca examinadora para conclusão do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Laelia Cristina Caseiro Vicente

Coorientação: Stela Maris Aguiar Lemos

Belo Horizonte  
2022

## RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** A laringectomia total (LT) é uma das formas de tratamento do câncer de laringe, acometendo a comunicação oral. As vozes esofágica, traqueoesofágica e a eletrolaringe são possibilidades de reabilitação vocal. A laringe eletrônica (LE) é o método mais fácil de ser adquirido, mas possui como desvantagem a qualidade vocal robotizada. Durante o aprendizado do uso da LE, os pacientes precisam se automonitorar e ficar atentos aos ajustes necessários no manuseio do dispositivo a fim de obter uma comunicação eficiente. Segundo a Organização Mundial de Saúde define o letramento funcional em saúde (LFS) como sendo as habilidades cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos de ter acesso, entender e utilizar a informação como forma de promover e manter a saúde.

**OBJETIVOS:** Identificar o nível LFS em pacientes LT com comunicação eletrolaríngea, o interesse por assuntos relacionados à saúde e a qualidade da comunicação alaríngea.

**MÉTODO:** Participaram do estudo cinco pacientes que realizaram LT e utilizavam a voz eletrolaríngea. Foram excluídos pacientes analfabetos, com doenças neurológicas associadas e aqueles que não concluíram todos os procedimentos de coleta de dados. Foram utilizados questionários elaborados pelas próprias autoras relacionados ao uso da LE, ao uso social da voz e a questões de saúde. Para analisar a qualidade da emissão vocal, a *loudness*, as interferências na comunicação e o uso do dispositivo, foi solicitado aos pacientes que dissessem os dias da semana, contassem de 1 a 10 e respondessem as perguntas dos questionários utilizando a eletrolarínge. Utilizou-se como instrumentos para rastreio cognitivo o MEEM, para o LFS o SAHLPA-18 e para a classificação econômica o CCEB. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com a descrição dos achados por participante.

**RESULTADOS:** Todos os participantes eram do sexo masculino, com média de idade de 67,4 anos, com o uso da LE há mais de um ano. A maioria restringiu o uso da LE ao ambiente ambulatorial e familiar, e o principal motivo de não usar com frequência foi o constrangimento de utilizar esse recurso perto de pessoas desconhecidas. Na investigação acerca do LFS, dois participantes receberam classificação de alfabetismo em saúde adequada e três receberam inadequada. A escolaridade variou entre ensino fundamental incompleto e superior completo. Quanto à classificação econômica, três participantes eram classe B2, um

classe 1A e um classe DE. Em relação a qualidade da comunicação eletrolaríngea, dois participantes apresentaram uso adequado do dispositivo, sendo que apenas um deles, apresentou qualidade da emissão adequada. O interesse relacionado à saúde foi presente na maioria das questões em quase a totalidade dos participantes. CONCLUSÃO: O nível do LFS inadequado predominou entre os participantes LT com comunicação eletrolaríngea, bem como menor tempo de escolaridade e pior desempenho cognitivo. A qualidade da comunicação eletrolaríngea ruim prevaleceu. Todavia, a maioria demonstrou interesse por assuntos relacionados à saúde.

**Descritores:** letramento funcional em saúde; voz; laringectomia total; laringe eletrônica.

## REFERÊNCIAS:

1. Majid A, Sayeed BZ, Khan M, Lakhani M, Saleem MM, Rajani H, et al. Assessment and Improvement of Quality of Life in Patients Undergoing Treatment for Head and Neck Cancer. *Cureus*. 2017; 9(5): e1215. doi:10.7759/cureus.1215
2. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer de Laringe, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-laringe>. Acesso em: 28 setembro 2022.
3. Santos L da C, Santos TA, Silva K da, Pellicani AD. Qualidade de vida e os métodos de comunicação alaríngea: uma revisão de escopo. *Research, Society and Development*. 2022; 5;11(2):e55011225883. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25883>
4. World Health Organization (WHO). Health promotion glossary of Terms 2021. Geneva: World Health Organization; 2021.
5. Marques SRL, Lemos SMA. Health literacy assessment instruments: literature review. *ACR*. 2017;22:e1757. doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1757
6. Apolinário D, Oliveira RC, Bragal P, Magaldi RM, Bussel AL, Camporal F et al. Short assessment of health literacy for portuguese-speaking adults. *Rev Saúde Pública*. 2012;46(4):702-11. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000047>

7. Folstein MF.et al. Mini Mental state. J Psychiat. Res. 1975; 12:189-98
8. Brucki SMD, Nitrini R, Caramelli P, Bertolucci PHF, Okamoto IH. Sugestões para o uso do minixame do estado mental no Brasil. Arq. Neuropsiquiatr 2003; 61(3B): 777-81.
9. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de Classificação Econômica Brasil [Internet]. Available from: <http://www.abep.org/criterio-brasil>.
10. Lima RIM, Parente MA, Ferreira TISP, Coelho AAS, Loureiro EVS, Barbosa TM, et al. Letramento funcional em saúde de usuários da atenção primária de Altamira, Pará. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2022;17(44):2763. [https://doi.org/10.5712/rbmfc17\(44\)2763](https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)2763)
11. Ribeiro UASL, Vicente LCC, Lemos SMA. Letramento funcional em saúde em adultos e idosos com disfagia. Audiology-Communication Research.2021;26: e2351. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2351>
12. Pavão ALB, Werneck GL, Saboga-Nunes L, Sousa RA de. Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. Cadernos de Saúde Pública. 2021;37(10): e00084819.